

PROJETO INTERDISCIPLINAR: UM OLHAR PARA NOSSA ALIMENTAÇÃO

Andréia Scherer da Silva (andreiass@universo.univates.br)

Marlise Heemann Grassi (marlisehg@univates.br)

Rógério Schuck (rogerios@univates.br)

Contextualização:

Este projeto, elaborado no decorrer da disciplina Ensinar e aprender Investigando, do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas, do Centro Universitário UNIVATES, tem como problema norteador: Como elaborar e desenvolver projetos educativos voltados para educação ambiental (cesta básica), de forma interdisciplinar, em escola de educação básica? Foi organizado para ser desenvolvido com alunos das séries finais, mais especificamente 8º ano do Ensino Fundamental. Por se tratar de um projeto interdisciplinar, os conteúdos e atividades a serem desenvolvidas não estão fragmentados em disciplinas e terão uma abordagem de integração entre as áreas de conhecimento. Estabelece-se como objetivo geral: desenvolver situações de ensino que favoreçam o entendimento do que é cesta básica, bem como quais os itens que a constituem, além de perceber a importância de se nutrir adequadamente; e como objetivos específicos: observar e analisar a realidade sobre os alimentos que consome, identificando o valor nutricional, bem como custos em diferentes locais.

A escolha do tema Educação Ambiental – cesta básica - justifica-se pela necessidade de desenvolver programas e ações de caráter educativo que quebrem o paradigma antropocêntrico inerente ao ser humano, provocando uma nova ética capaz de conciliar a natureza e a sociedade. A Educação Ambiental, segundo a Lei Nº 9795, de 27 de abril de 1999, deve ser desenvolvida de forma interdisciplinar. É um dos Temas Transversais, conforme consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Objetivos:

Detalhamento/etapas:

O Projeto “**Um olhar para nossa alimentação**” foi elaborado com o propósito de ser realizado com o 8º ano do Ensino Fundamental, porém existe a possibilidade de sua adaptação e utilização em outras turmas. A seguir, encontram-se descritos passos gerais e na sequência algumas atividades propostas:

1 - Apresentação do Projeto em reunião de professores visando a motivar outros docentes da turma a se engajarem na dinamização do plano.

2 - A abordagem dos temas a serem estudados dar-se-á de forma interdisciplinar, com a participação dos professores da turma, que manifestarem interesse de integrar-se ao Projeto.

3- As atividades ocorrerão dentro do horário dos professores que se comprometerem com o Projeto.

4 - Formada a equipe de professores, passa-se à organização conjunta, com reformulação e complementação de material a ser utilizado, bem como definição de objetivos e questão norteadora de pesquisa.

5 - Dar um espaço para que os alunos manifestem-se quanto à proposta e para que apresentem sugestões a serem incluídas no Projeto.

6 - Para conhecimento da realidade local, serão realizados registros por meio de planilhas, relatórios, fotos e filmagens. Outra fonte de informação será a leitura e análise de textos, notícias, reportagens em revistas e jornais impressos ou disponibilizados no meio virtual.

7 - Após a realização de discussões sobre as variações de custos, os alunos irão produzir textos, paródias, músicas, poemas, painéis, teatro, telejornal, vídeos, cartilha com orientações e dicas sobre os valores nutricionais e custos dos alimentos para conscientização de demais turmas da escola.

8 - Para estimular o processo criativo e a relação interdisciplinar e cooperativa, será realizada uma Gincana Ambiental, criada pela turma envolvida no Projeto, a ser executada com as demais turmas da escola.

9 - Ao final do Projeto será realizada sua avaliação, bem como a autoavaliação dos alunos envolvidos.

Sugestões de atividades:

Considera-se importante ressaltar que as atividades a seguir não seguem uma ordem específica, podem ser desenvolvidas com os alunos em qualquer ordem.

A) Aplicação de um questionário para aproximações com o tema central

1. O que você considera/ acredita que seja “cesta básica”?

2. Quais os itens fazem parte dessa cesta?

3. Dos itens citados acima, qual deles você tem em casa?

4. Com o orçamento familiar é possível comprar itens que não fazem parte dessa cesta? Com que frequência?

5. Responda rápido:

a) No supermercado:

Você tem o hábito de verificar preços de diferentes marcas? () sim () não

Prefere embalagens econômicas dos produtos? () sim () não

- B) Solicitação aos alunos para que tragam panfletos e informações ambientais sobre alimentos. Seleção de alguns desses materiais para discussão com a turma, o que é visto e apresentado na mídia e em estudos científicos.
- C) Utilização de recursos de multimídia e textos informativos para estudo, construção e definição de conceitos sobre cesta básica. O que é? Itens que a constituem? Necessidades diárias.
- D) Informações nutricionais dos alimentos e suas funções, construção coletiva “pirâmide” alimentar com gravuras de nutrientes.
- E) Visita ao Posto de Saúde do bairro para cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC) de cada aluno, com orientações de enfermeiro baseadas na Carteirinha do Adolescente.
- F) Assistir ao documentário Ilha das Flores, que coloca em pauta o lixo e a questão da pobreza, da fome e da exclusão social. Após, realizar uma discussão sobre aspectos ambientais e sociais apresentados no vídeo.
- G) Observação de diferentes contextos (imagens), entender o que é desnutrição, exclusão social, como podemos reaproveitar diferentes tipos de materiais.

Divisão da turma em grupos para elaborarem uma mensagem do que ficou a partir de filme e observações de diferentes imagens. Esta mensagem deverá ser transmitida por meio de poesia, teatro, paródia, música, história em quadrinhos ou tele jornal.

Imagens para fazer paralelo de exclusão social – fonte <http://geo-andronico.blogspot.com.br/>



Tchad / África Central (próximo ao Saara) : 1,62 \$ / por semana – R\$ 3,24



Alemanha / Europa Central : \$500,07 / por semana – R\$ 1.014,00

- H) Pesquisa em diferentes supermercados de custos de produtos que compõem a cesta básica, diferentes marcas, embalagens econômicas. Os alunos farão a organização das informações e dados, em tabelas e gráficos.
- I) Elaboração de um folder e material explicativo sobre os dados da pesquisa de custos.
- J) Palestra sobre os dados encontrados com a pesquisa, proferida pelos alunos do 8º ano aos demais alunos da escola.
- K) Apresentação dos resultados do Projeto e produções dos alunos, em reunião com a comunidade escolar.
- L) Avaliação final do Projeto, realizada por pais, alunos e professores envolvidos. Neste momento será oportunizada também a autoavaliação, na qual os alunos responderão os seguintes questionamentos: De onde partimos? Onde chegamos? O que ainda falta fazer? O que realmente fizemos?
- M) Culminância: Gincana Ambiental elaborada e organizada pelos alunos do 8º ano, juntamente com os professores envolvidos no Projeto, a ser executada com alunos das demais turmas da escola.

Resultados obtidos/esperados

Espera-se com o desenvolvimento deste Projeto promover modificações nos regimes alimentares de alunos do Ensino Fundamental ou consolidar hábitos saudáveis em relação à alimentação, à higiene no tratamento e à conservação adequada de diferentes tipos de produtos. Além disso, pretende-se promover a valorização do alimento, o integral aproveitamento de produtos e o adequado reaproveitamento de sobras.

Numa perspectiva mais ampla, busca-se lançar um alerta sobre as condições de vida de muitos povos, marcadas pela fome e pela desnutrição, a preservação da vida no planeta e o compromisso de cada cidadão do mundo em contribuir com a luta pelo direito à alimentação. Insere-se neste propósito a postura do não desperdício de alimentos e do não consumo de produtos prejudiciais à saúde e fartamente sugeridos pelos veículos de comunicação.

Referências/leituras sugeridas:

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º Ciclos**: apresentação dos temas transversais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998

_____, Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. **A educação ambiental institui a Política Nacional de Educação Ambiental**. D.O.U. de 28/04/1999

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental**: princípios e práticas. 9ª Ed. São Paulo: Gaia, 2007

FAZENDA, Ivani C. A. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1993

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.

KINDEL, Eunice Aita Isaia *et. al.* **Educação Ambiental**: vários olhares e várias práticas. 2ª Ed. Porto Alegre:Mediação, 2006. 107p.

SALES, F. B e SOUZA, M. C. de. **Qualidade nutricional oferecida nas cestas básicas distribuídas pelas empresas de acordo com os dissídios coletivos em Piracicaba – SP e região**. 6ª Mostra acadêmica Unimep, 2008.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Pesquisa-ação em Educação Ambiental. **Pesq. Educ. Ambient.**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 1, jun. 2008 . Disponível em <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-11652008000100009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 jan. 2012.

YUS, Rafael. **Temas transversais**: em busca de uma nova escola. Trad.

Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.